MÍDIA E POLÍTICA: COMPARANDO PRODUÇÕES DO JORNAL NACIONAL ANTES E DEPOIS DA PRISÃO DE LULA

Gabriel Lentz Abreu [1]

Livia Freo Saggin [2]

Resumo:

Este trabalho consiste em uma análise das produções telejornalísticas veiculadas na editoria de política do Jornal Nacional em dois períodos distintos: a semana que antecedeu a prisão do ex-presidente Luiz Inacio Lula da Silva (de 02 de abril de 2018 a 07 de abril de 2018) e a semana da prisão do ex-presidente (de 09 de abril de 2018 a 13 de abril de 2018), tecendo um comparativo sobre o número de matérias veiculadas pelo Jornal Nacional na editoria em questão nesses dois períodos; o tempo destinado para estas matérias e a relevância das mesmas dentro do contexto analisado. O trabalho concentra-se a partir da coleta das matérias veiculadas pelo telejornal nesses dois períodos. Deste modo, discorre-se sobre a maneira como o telejornal trabalhou e veiculou a imagem de Lula nos dois períodos. Vale ressaltar, também, que este trabalho é um fragmento de uma pesquisa maior, que se encontra em desenvolvimento.

Palavras-chave: Jornal Nacional; Telejornalismo político; Jornalismo político; Lula.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MÍDIA E POLÍTICA: COMPARANDO PRODUÇÕES DO JORNAL NACIONAL ANTES E DEPOIS DA PRISÃO DE LULA

[1] Aluno de graduação. gabriellentz@outlook.com.br. Autor principal

[2] Docente. liviasaggin@unipampa.edu.br. Orientador

MÍDIA E POLÍTICA: COMPARANDO PRODUÇÕES DO JORNAL NACIONAL ANTES E DEPOIS DA PRISÃO DE LULA

Palavras-chave: Jornal Nacional; Telejornalismo político; Jornalismo político; Lula.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em uma análise das produções do Jornal Nacional em dois períodos distintos: A semana que antecedeu a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a semana em que o ex-presidente foi preso. O trabalho apresentado aqui é um recorte de uma monografia em processo de desenvolvimento, portanto, os resultados apresentados ainda são parciais.

Usou-se como aporte teórico para fundamentar a pesquisa as obras de Hajvard (2012), Debord (2003) e Kunczic (2002), além de obras secundárias. A problemática consiste na discussão da midiatização (HAJVARD, 2012) de determinados personagens na grande mídia, aqui tendo o Jornal Nacional como objeto de análise, além da construção espetacularizada (DEBORD, 2003) da imagem de um determinado personagem e da produção de sentidos nos sujeitos comunicantes após este movimento de midiatização e espetacularização da imagem na mídia hegemônica. Após este movimento, tendo como base o conceito de jornalismo político proposto por Kunczic (2002).

Pode-se considerar que a essa pesquisa se faz importante no campo científico, pois, ao realizar-se o movimento de pesquisa da pesquisa (BONIN, 2008), foi constado que temática aqui trabalhada é inédita, na medida em que não encontramos nenhum autor que se propusesse a fazer tal análise nos dois momentos aqui investigados. Outro ponto a ser destacado nesta pesquisa é a relevância do meio aqui trabalhado, visto que a televisão é um meio de comunicação em grande escala e de notado alcance, o que reforça ainda mais a necessidade da nossa pesquisa.

O objetivo deste trabalho é analisar e discutir as produções do Jornal Nacional nas duas ocasiões analisadas, tendo como desígnio discutir como se deram as produções nos dois períodos analisados, tencionando os resultados obtidos na análise com o pensamento dos autores trabalhados, produzindo conhecimento a partir desta aproximação.

2 METODOLOGIA

Na metodologia aplicada, trabalhou-se primeiramente com a pesquisa da pesquisa (BONIN, 2008), movimento que consiste em uma procura através de palavras-chave, cujas quais consideramos importantes para esta pesquisa, nos principais acervos bibliográficos e bancos de dados digitais da área. Por conseguinte, trabalhou-se com a pesquisa exploratória (BONIN, 2008), que tem como objetivo entender melhor os objetos analisados e sua conjuntura. Na sequência, trabalhou-se com o movimento de pesquisa sistemática (BONIN, 2008), afim de produzir conhecimento a partir da costura entre os resultados obtidos através da análise com as abordagens teóricas construídas, entrelaçando as observações do autor deste trabalho com o pensamento de demais pesquisadores.

A análise dos materiais coletados se deu entre abril de 2018 e setembro de 2018. Nesse período, foram coletadas 67 matérias em dois períodos distintos: a semana que antecedeu a prisão de Lula – de 02 de abril de 2018 a 07 de abril de 2018 – e a semana em que Lula teve sua prisão decretada – de 09 de abril de 2018 a 13 de abril de 2018.

Após coleta e sistematização dos dados das diferentes fases metodológicas da pesquisa, partiu-se para o trabalho de aproximação teórica, fazendo os elementos empíricos

responderam à problemática de pesquisa construída, cujos resultados alcançados encontram-se detalhados no tópico a seguir.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao analisar as produções veiculadas no Jornal Nacional na primeira semana, a que antecederia a prisão do ex-presidente Lula, 48 das 52 matérias veiculadas na editoria de politica, principal editoria do telejornal, tinham o envolvimento direto ou indireto do nome de Lula. Já na segunda semana, cuja qual o ex-presidente já se encontrava preso, o número caiu vertiginosamente: das 25 matérias veiculadas na editoria, apenas 9 tinham Lula como personagem direto ou indireto. Após esse movimento analítico, pode-se perceber que o Jornal Nacional, no que tange às suas produções na editoria de jornalismo político, trabalha com a espetacularização da imagem de determinados personagens elegidos previamente (DEBORD, 2003) com objetivo de centralização do pensamento dos cidadãos que acompanham suas produções (KUNCZIC, 2002).

Nas produções analisadas do Jornal Nacional, o ex-presidente Lula tem sua imagem trabalhada de forma negativa durante as narrativas jornalísticas coletadas na pesquisa. Essa construção tem por objetivo oferecer aporte a uma iminente decisão de prisão de Lula pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Sendo assim, pode-se constatar a tentativa, por parte da mídia hegemônica, aqui representada pelo Jornal Nacional, de centralização do pensamento dos cidadãos através do uso espetacularizado da imagem dos personagens e da midiatização dos mesmos, além da produção de conteúdo envolvendo o personagem, inclusive pautando suas produções em detrimento de outras temáticas que podem ser consideradas de interesse público.

Percebeu-se a interferência do viés político, econômico e ideológico nas produções do Jornal Nacional, além da produção massiva de conteúdo usando a imagem de Lula. Outros resultados mais aprofundados sobre a produção jornalística de pautas políticas realizadas pelo Jornal Nacional são tecidas na monografia que originou este trabalho. Nela, desenhamos, também, propostas para a produção telejornalística política de modo a corroborar com o âmbito do jornalismo no contexto atual da comunicação.

Além disso, traçamos um comparativo entre o tempo destinado às produções envolvendo Lula nos dois períodos, demonstrando que há uma produção noticiosa deficitária no que tange o tratamento de pautas políticas por parte do telejornal mais reconhecido e assistido da mídia brasileira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, podemos encaminhar nossas discussões entendendo que o Jornal Nacional faz uso da espetacularização da imagem de Lula a fim de construir um personagem e midiatizá-lo desta forma. Esta espetacularização pode ser entendida como forma de centralização do pensamento dos cidadãos que acompanham o referido telejornal, que utiliza de sua credibilidade e de seu alcance, visto que este é um veículo hegemônico.

No que tange as produções no Jornal Nacional nos períodos analisados, pode-se dizer que este não corrobora com os preceitos básicos do jornalismo, como serviço à população, visto que, ainda no período analisado, o telejornal faz uso de produções envolvendo Lula quase que na totalidade de suas matérias, fazendo isso em detrimento de outras pautas ou temáticas que poderiam ser de interesse público.

De modo mais amplo, os resultados, ainda preliminares de nossa pesquisa, corroboram para demarcar os atravessamentos políticos, econômicos e ideológicos que perpassam as produções noticiosas da mídia tradicional e hegemônica.

REFERÊNCIAS

BONIN, Jiane**. Perspectivas metodológicas em comunicação:** Desafios na pratica investigativa. João Pessoa: editora: Editora Universitária UFPB, 2008.

DEBORD, Guy. **A sociedade do Espetáculo**. São Paulo: Editora Contraponto, 2003.

HAJVARD, Stig. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Revista MATRIZes.** São Paulo, v. 5, n. 2. p. 53 – 91. Jan/Jun 2012.

KUNCZIC, Michel. **Conceito de Jornalismo - Norte e Sul**. São Paulo: Edusp, 2002.